

## 153 - Perdão

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$   $E_b$

1. Sea - - qui, Se - nhor, bem pou - - cos Te vêm can - tar lou -  
2. Je - - sus, ao Po - vains - - pi - - ra, Tu, queés ver - da - - dee  
3. Se - - nhor, Tu dás sus - - ten - - to Ao mun - - do, com po -

$E_b$   $E_b/B_b$   $B_b7$

vor, Eaos vis pra - ze - res lou - - cos Pre - - fe - - rem teu a -  
luz; Que - - bran - ta - lhea men - - ti - - ra, Das tre - - vas o con -  
der, E dás - lhes man - da - - men - - to Pra Te re - co - nhe -

$E_b$   $B_b$   $B_b7$   $E_b$   $B_b/F$   $F7$

mor, O queim - pos - sí - vel se - - ja A Ti, meu Deus, - não -  
duz. Da ce - gai - do - la - - tri - - a, Oh, sal - vao, meu - Se -  
cer. Po - - rém aos que re - - jei - - tam A sal - va - ção - - ea -

$B_b$   $B_b7$   $E_b$   $B_b$   $Cm$   $A_b$   $E_b/B_b$   $B_b7$   $E_b$

há: Con - quis - tea tu - ai - - gre - - ja Ao - meu pa - ís, Jeo - - vá!  
nhor! Trans - for - ma em cla - ro di - - a A - noi - te de te - - mor.  
cruz, E a gra - ça não a - - cei - tam, Oh, - dá per - dão, Je - - sus!

1. Se aqui, Senhor, bem poucos  
Te vêm cantar louvor,  
E aos vis prazeres loucos  
Preferem teu amor,  
O que impossível seja  
A Ti, meu Deus, não há:  
Conquiste a tua igreja  
Ao meu país, Jeová!

2. Jesus, ao Povo inspira,  
Tu, que és verdade e luz;  
Quebranta-lhe a mentira,  
Das trevas o conduz.  
Da cega idolatria,  
Oh, salva-o, meu Senhor!  
Transforma em claro dia  
A noite de temor.

3. Senhor, Tu dás sustento  
Ao mundo, com poder,  
E dás-lhes mandamento  
Pra Te reconhecer.  
Porém aos que rejeitam  
A salvação e a cruz,  
E a graça não aceitam,  
Oh, dá perdão, Jesus!

## 153 - Perdão

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$  C

1. Sea - - qui, Se - nhor, bem pou - - cos Te vêm can - tar lou -  
2. Je - - sus, ao Po - voin - - pi - - ra, Tu, queés ver - da - - dee  
3. Se - - nhor, Tu dás sus - - ten - - to Ao mun - - do, com po -

-vor, Eaos vis pra - ze - res lou - - cos Pre - - fe - - rem teu a -  
luz; Que - bran - ta - lhe a men - - ti - - ra, Das tre - - vas o con -  
-der, E dás - lhes man - da - - men - - to Pra Te re - co - nhe -

-mor, O queim - pos - sí - vel se - - ja A Ti, meu Deus, - não -  
-duz. Da ce - gai - do - la - - tri - - a, Oh, sal - vao, meu - Se -  
-cer. Po - - rém aos que re - - jei - - tam A sal - va - - ção - - ea -

há: Con - - quis - tea tu - ai - - gre - ja Ao - - meu pa - ís, Jeo - vá!  
nhor! Trans - - for - ma em cla - ro di - - a A - - noi - te de te - - mor.  
cruz, E a gra - ça não a - - cei - tam, Oh, - - dá per - dão, Je - - sus!

1. Se aqui, Senhor, bem poucos  
Te vêm cantar louvor,  
E aos vis prazeres loucos  
Preferem teu amor,  
O que impossível seja  
A Ti, meu Deus, não há:  
Conquiste a tua igreja  
Ao meu país, Jeová!

2. Jesus, ao Povo inspira,  
Tu, que és verdade e luz;  
Quebranta-lhe a mentira,  
Das trevas o conduz.  
Da cega idolatria,  
Oh, salva-o, meu Senhor!  
Transforma em claro dia  
A noite de temor.

3. Senhor, Tu dás sustento  
Ao mundo, com poder,  
E dás-lhes mandamento  
Pra Te reconhecer.  
Porém aos que rejeitam  
A salvação e a cruz,  
E a graça não aceitam,  
Oh, dá perdão, Jesus!

## 153 - Perdão

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$   $\text{D}^b$   $\text{D}^b/\text{A}^b$   $\text{A}^b7$

1. Sea - - qui, Se - nhor, bem pou - - cos Te vêm can - tar lou -  
2. Je - - sus, ao Po - voins - pi - - ra, Tu, queés ver - da - dee  
3. Se - - nhor, Tu dás sus - - ten - - to Ao mun - - do, com po -

$\text{D}^b$   $\text{D}^b/\text{A}^b$   $\text{A}^b7$

- - vor, Eaos vis pra - ze - res lou - - cos Pre - fe - - rem teu a -  
luz; Que - bran - ta - lhea men - - ti - - ra, Das tre - vas o con -  
- - der, E dás - lhes man - da - - men - - to Pra Te re - co - nhe -

$\text{D}^b$   $\text{A}^b$   $\text{A}^b7$   $\text{D}^b$   $\text{A}^b/\text{E}^b$   $\text{E}^b7$

- - mor, O queim - pos - sí - vel se - - ja A Ti, meu Deus, - não -  
- - duz. Da ce - gai - do - la - tri - - a, Oh, sal - vao, meu - Se -  
- - cer. Po - - rém aos que re - jei - - tam A sal - va - ção - ea -

$\text{A}^b$   $\text{A}^b7$   $\text{D}^b$   $\text{A}^b$   $\text{B}^bm$   $\text{G}^b$   $\text{D}^b/\text{A}^b$   $\text{A}^b7$   $\text{D}^b$

há: Con - quis - tea tu - ai - gre - ja Ao - meu pa - ís, Jeo - vá!  
nhor! Trans - for - maem cla - ro di - - a A - noi - te de te - mor.  
cruz, E a gra - ça não a - cei - tam, Oh, - dá per - dão, Je - sus!

1. Se aqui, Senhor, bem poucos  
Te vêm cantar louvor,  
E aos vis prazeres loucos  
Preferem teu amor,  
O que impossível seja  
A Ti, meu Deus, não há:  
Conquiste a tua igreja  
Ao meu país, Jeová!

2. Jesus, ao Povo inspira,  
Tu, que és verdade e luz;  
Quebranta-lhe a mentira,  
Das trevas o conduz.  
Da cega idolatria,  
Oh, salva-o, meu Senhor!  
Transforma em claro dia  
A noite de temor.

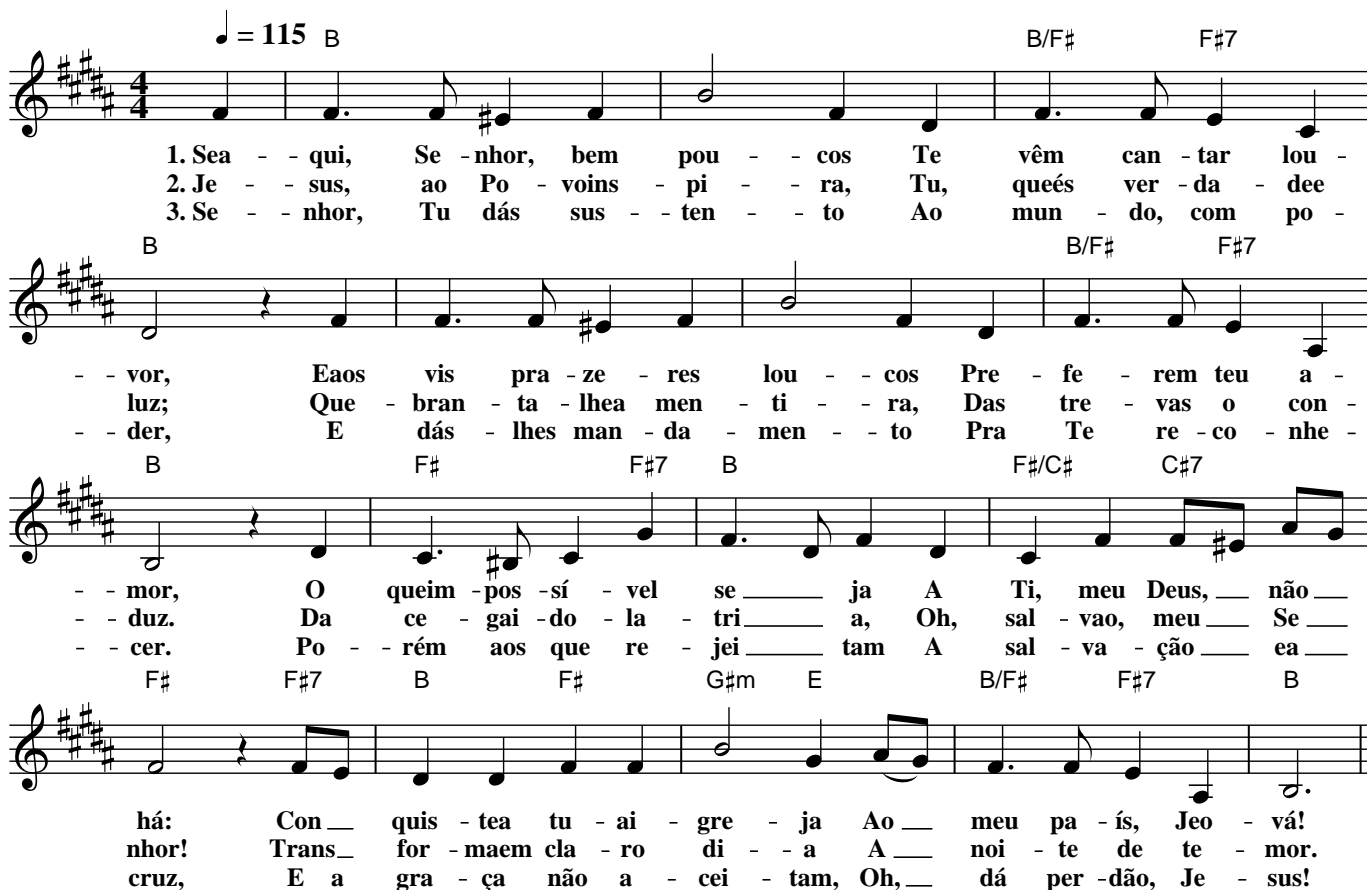
3. Senhor, Tu dás sustento  
Ao mundo, com poder,  
E dás-lhes mandamento  
Pra Te reconhecer.  
Porém aos que rejeitam  
A salvação e a cruz,  
E a graça não aceitam,  
Oh, dá perdão, Jesus!

## 153 - Perdão

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$  B



1. Sea - - qui, Se - nhor, bem pou - - cos Te vêm can - tar lou -  
2. Je - - sus, ao Po - voins - pi - - ra, Tu, queés ver - da - dee  
3. Se - - nhor, Tu dás sus - - ten - - to Ao mun - do, com po -  
- - vor, Eaos vis pra - ze - res lou - - cos Pre - fe - rem teu a -  
luz; Que - bran - ta - lhea men - ti - - ra, Das tre - vas o con -  
der, E dás - lhes man - da - men - - to Pra Te re - co - nhe -  
- - mor, O queim - pos - sí - vel se - - ja A Ti, meu Deus, - não -  
- - duz. Da ce - gai - do - la - tri - - a, Oh, sal - vao, meu Se -  
- - cer. Po - - rém aos que re - jei - - tam A sal - va - ção - - ea  
há: Con - quis - tea tu - ai - gre - ja Ao - meu pa - ís, Jeo - vá!  
nhor! Trans - for - maem cla - ro di - - a A - noi - te de te - mor.  
cruz, E a gra - ça não a - cei - tam, Oh, - dá per - dão, Je - sus!

1. Se aqui, Senhor, bem poucos  
Te vêm cantar louvor,  
E aos vis prazeres loucos  
Preferem teu amor,  
O que impossível seja  
A Ti, meu Deus, não há:  
Conquiste a tua igreja  
Ao meu país, Jeová!

2. Jesus, ao Povo inspira,  
Tu, que és verdade e luz;  
Quebranta-lhe a mentira,  
Das trevas o conduz.  
Da cega idolatria,  
Oh, salva-o, meu Senhor!  
Transforma em claro dia  
A noite de temor.

3. Senhor, Tu dás sustento  
Ao mundo, com poder,  
E dás-lhes mandamento  
Pra Te reconhecer.  
Porém aos que rejeitam  
A salvação e a cruz,  
E a graça não aceitam,  
Oh, dá perdão, Jesus!